

DAS ÁRVORES À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL – UM PROJETO CURRICULAR

Helena Simões¹

¹ Departamento de Ciências e Tecnologias
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, Campus do IPS,
Estefanilha, 2910-761 SETÚBAL
e-mail: helena.simoese@ese.ips.pt

Palavras chave: Educação para a sustentabilidade, Espaços verdes, *Curriculum*.

Resumo

A sustentabilidade nas instituições de ensino superior exige que, a par de políticas relacionadas, por exemplo, com a mobilidade, os resíduos, a água ou a energia, se incluam nos currículos e nos programas das Unidades Curriculares (UC) as questões do desenvolvimento para a sustentabilidade, quer em termos de conteúdos, quer em termos de metodologias de ensino/aprendizagem. O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 4, Educação de Qualidade, abarca todos os níveis de ensino, que devem garantir que os estudantes adquiram “conhecimentos e capacidades necessários para promover o desenvolvimento sustentável, através, entre outros, da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, (...) e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável” (cf. Phenomenal Education). Neste contexto, o presente trabalho pretende dar a conhecer um projeto desenvolvido numa UC da área da Biologia, num curso de formação de professores do ensino básico. O ponto de partida foi a considerável área verde do campus do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) que foi construído numa zona de montado, um ecossistema humanizado, resultante da transformação da floresta mediterrânica. Todavia, a existência desta importante área verde no espaço exterior do IPS não está geralmente associada ao conhecimento e ao interesse de quem ali estuda e trabalha. Para além disso, o conhecimento sobre a flora existente no campus é parcelar, não havendo um levantamento e caracterização exaustiva das espécies de árvores e arbustos que aqui se podem encontrar.

O espaço exterior do campus foi explorado como um contexto de aprendizagem e com o projeto “Conhece as nossas árvores!” pretendeu-se: i. melhorar as aprendizagens dos estudantes e envolvê-los como agentes de educação para a sustentabilidade; ii. considerar o campus como um contexto inspirador para a cidadania ambiental no presente e no futuro profissional dos estudantes.

O produto final correspondeu a um inventário e à caracterização das árvores e arbustos que permitam depois o planeamento e a organização da disponibilização da informação recolhida (placas de identificação com leitura *QRcode*; página do IPS/Escolas). A metodologia utilizada privilegiou uma aprendizagem fenomenológica (cf. Organização da Nações Unidas), alicerçada em fenómenos da vida real, centrada no estudante e na sua autonomia, na aprendizagem colaborativa e em tarefas que se apresentam como desafios, valorizando-se a experiência e não apenas a construção de conhecimento. A sequência de ensino/aprendizagem permitiu que o estudo das árvores e arbustos, ao longo do semestre, fosse integrado em temáticas gerais como, por exemplo, os serviços desempenhados pelos ecossistemas terrestres, nomeadamente, regulação do ciclo da água, fixação de carbono, biodiversidade e também suporte da identidade e cultura local.

O balanço e a avaliação do trabalho desenvolvido resultam da observação, dos produtos finais elaborados pelos estudantes e de entrevistas em *focus group*. O projeto permitiu que os estudantes

desenvolvessem um sentido de pertença à instituição e ao seu campus e a admiração sobre o que podemos aprender quando “conhecemos e apresentamos” uma árvore. Embora também tenham existido momentos de desconforto e resistência, a trajetória de aprendizagem possibilitou igualmente a emergência de uma consciência ambiental, indo ao encontro de outros estudos já realizados (e.g. Gray & Colucci-Gray, 2019). A continuação do trabalho desenvolvido pode permitir o envolvimento da comunidade IPS e da comunidade exterior, com a criação e oferta de programas de educação para a sustentabilidade - um campus sustentável é uma ferramenta de educação.

Referências

Gray, D. & Colucci-Gray, L. (2019). Laying down a path in walking: student teachers' emerging ecological identities. *Environmental Education Research*, 25:3, 341-364. DOI: 10.1080/13504622.2018.1499014.

Organização da Nações Unidas. Sustainable Development Goals. Disponível em:
<https://sustainabledevelopment.un.org/sdgs>

Phenomenal Education. Phenomenon based Learning. Disponível em:
<http://www.phenomenaleducation.info/home.html>.